

Avença

PORTO
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA • DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

EDITORIAL

Face à cessação de funções directivas de «O Forjanense», os novos corpos directivos da ACARF, proprietária deste jornal, contactaram-nos, formulando-nos um convite para director deste mensário. Acedemos ao convite. Moveu-nos, tão-só, um espírito de serviço à comunidade forjanense.

A feitura de um jornal não depende apenas de um director, mas, sim, do trabalho de equipa: aquele até poderá traçar metas a atingir ou caminhos a trilhar, mas, sem um efectivo apoio de um grupo, nada de válido se poderá realizar. Desta forma, pedíamos, encarecidamente, a inter-ajuda de todos os elementos da Associação, do corpo redactorial, bem como da prestimosa ajuda dos actuais colaboradores e de outros forjanenses ou amigos da terra que, com o seu saber e experiência, podem enriquecer o nosso tecido social.

Enquanto director deste jornal, guiar-nos-emos pela independência, pelo progresso, pela cultura, enfim, pelo engrandecimento da nóvel Vilã de Forjães — qual criança a dar, timidamente, os primeiros passos. Longe de nós as intrigas engenhosas, as queremas inúteis ou quaisquer quezílias mesquinhas e estéreis.

Gostariamos de lembrar também aos nossos estimados leitores que todos nós temos obrigações profissionais às quais, de forma alguma, nos podemos alhear. Este trabalho será um hobby. Daí o nosso pedido de desculpas para as lacunas ou omissões que, porventura, possam apontar. Não prometemos mundos nem fundos. Paulatinamente, procuraremos melhorar e, com a nossa quota-parte, contribuir para o desenvolvimento desta risonha terra.

Gil de Azevedo Abreu

Construção de Creche, ATL e Centro de Dia

A ACARF entregou já a um Gabinete da especialidade a responsabilidade da feitura do projecto da Creche, Centro de Dia para a Terceira Idade e ATL para que o mesmo esteja concluído no prazo de 60 dias, orçando o seu custo em 900 contos.

Esta importante obra de carácter social será financiada em 70% do seu custo pelo Centro Regional da Segurança Social e os restantes 30% por outros organismos. Logo que o projecto esteja concluído, o mesmo será enviado para as entidades competentes para a sua aprovação, estando a Direcção a envidar esforços para ver se será possível ainda este ano levar a obra a concurso. De destacar que a sua construção será através de concurso público e o seu custo deve ultrapassar os 40.000 contos.

A localização da obra será junto ao infantário novo, abaixo da sede da ACARF, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal. Ficará assim preenchida uma das mais importantes lacunas que existiam e existem em Forjães e só esperamos que isso se concretize o mais breve possível.

Eng.º Couto dos Santos eleito sócio honorário da ACARF

Por proposta da Direcção da ACARF, reunida aos 23 dias do mês de Fevereiro do ano de 1991, o Eng.º António Fernando Couto dos Santos, ilustre Forjanense e actual Ministro Adjunto e da Juventude, foi proposto para sócio honorário da Associação (o mais alto galardão que os estatutos atribuem), conforme exarada na acta n.º 3, entregue à mesa da Assembleia Geral. A proposta reza o seguinte:

«Nos termos do capítulo II, artigo 3.º, n.º 1 e 2., considerando os relevantes serviços prestados a esta Associação consubstanciado num total apoio às actividades desta Associação em

especial nas actividades Juvenis, bem como pelo prestígio demonstrado pelo alto cargo que exerce de Ministro Adjunto e da Juventude, propõe que na Assembleia Geral, a realizar em 2-3-91, o sócio n.º 162, António Fernando Couto dos Santos, seja proclamado com o título de Sócio Honorário e lhe seja atribuído o Diploma, conforme exigido nos Estatutos, cap. II, art.º 7.º, n.ºs 1 e 2.»

Esta proposta foi aprovada em Assembleia Geral por unanimidade e aclamação, pelo que todos se congratularam com ela por a considerarem justa.

ELEIÇÕES NA ACARF

Um novo Presidente--Um Presidente novo

Realizaram-se no passado dia 2 de Março as eleições para os órgãos sociais da ACARF, eleições essas que se realizam de dois em dois anos

Compareceu uma lista a sufrágio liderada para a Direcção pelo jovem José Henrique L. Brito, composta por uma mescla de jovens e de outros menos jovens. São diversos os elementos que pela primeira vez fazem parte dos órgãos directivos e espera-se um trabalho árduo e persistente para a conclusão de importantes obras e realizações que estão previstas a curto prazo.

(Continua na 4.ª página)

Associação de Pais da Escola C+S de Forjães

A Associação de Pais da Escola C+S de Forjães, depois de um processo eleitoral um tanto conturbado, foi eleita no passado dia 27 de Janeiro, propondo-se entre outras coisas atingir os seguintes objectivos, a saber:

1.º — Dinamizar a vida interna da Associação, tornando-a mais participativa e criativa entre todos os seus membros.

2.º — Dar a conhecer e aproximar todos os pais e encarregados de educação, na medida do possível, da realidade do que é a Escola e o meio onde os seus educandos se inserem.

3.º — Colaborar com todos os agentes interessados e envolvidos no dia-a-dia da Escola, designadamente com o Conselho Directivo e todos os órgãos estabelecidos.

A Associação de Pais, pensa ainda e na medida do possível relacionar-se com outras suas congéneres, de modo a tornar a

sua Escola mais aberta e enriquecida através de trocas de experiência vividas.

Segue lista dos Corpos Sociais da Associação de Pais:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — António Losa Capitão; Secretário — Alberto da Silva Azeredo; Vogal — Aurélio Neiva.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Jesuíno Rodrigues; Secretário — António Félix; Vogal — José António Tomáz.

DIRECÇÃO

Presidente — Baltazar Costa; Secretário — Manuel Couto dos Santos; Tesoureiro — Porfírio Figueiredo Carvalho; Vogais — Belmiro Moreira de Brito; Alfredo Moreira e Victor Carvalho.

PCP leva a situação da Escola Primária de Forjães à Assembleia da República

O PCP apresentou na Assembleia da República um requerimento ao Governo a solicitar informações sobre as medidas que pensa vir a tomar em defesa da Escola Primária Rodrigues de Faria. Nesse requerimento, assinado pelos Deputados José Manuel Mendes e Álvaro Brasileiro afirma-se que «A Escola Primária Rodrigues de Faria é em termos estéticos, uma obra ímpar e tanto mais magestosa por surgir num meio rural de escassa projecção, e para mais, perdida entre os vinhedos e milheirais do litoral do Minho». Relata-se depois todo o equipamento que a Escola possui bem como o tipo de construção e estado de conservação. O requerimento termina perguntando que medidas pensa o governo tomar em defesa da Escola Primária Rodrigues de Faria?

Pousada da Juventude para Esposende

Esposende, assim como o Gerês e Almada, vão ter Pousada da Juventude, anunciou recentemente o Secretário da Juventude, Miguel Macedo.

Com o projecto elaborado e o terreno comprado na Vila de Fão, a sua conclusão está prevista para dentro de 2 anos. Com mais estas 3 pousadas, o nosso País passa a dispôr de 20 desses complexos.

O número de Pousadas actualmente em Portugal é de 17 e 6.000 em todo o Mundo.

As pousadas são concebidas para o convívio e o intercâmbio entre jovens de todas as nacionalidades e motivar a sua participação em actividades diversas.

Espalhadas ao longo do País, a distâncias aceitáveis umas das outras, todas são diferentes, não apenas na sua dimensão e tipo arquitectónico, mas também na sua situação geográfica, servindo os mais diversos gostos, desde a efervescência da vida urbana até ao silêncio e tranquilidade do mar e da natureza campestre.

Páscoa Feliz

A Administração de «O FORJANENSE» deseja a todos os seus estimados Colaboradores, Anunciantes e Leitores, uma Páscoa Feliz.

Notícias

Cabine da Infia já está ligada

A cabine de luz, instalada na Infia e com as obras prontas já há anos, foi finalmente ligada, depois de EDP ter resolvido um problema técnico que se arrastava há demasiado tempo. Os esforços feitos por diversas pessoas e a diversos níveis foram assim coroados de êxito, e, por informações prestadas pelo Eng.º P. Pinheiro, da EDP, a cabine situada na Santa também será ligada a muito curto prazo.

Por outro lado, os postes de luz que, por alargamento de estradas ou melhoramentos foram ficando mal situados, muitas das vezes no meio das vias públicas, serão em breve removidos, segundo promessa feita pelo mesmo Eng.º Chefe. Esperemos que sim, pois já não é sem tempo e já chega de incómodos para os Forjanenses.

Escola C+S de Forjães

PÁSCOA JOVEM 91

A Escola C+S de Forjães, promoveu uma jornada de oração e reflexão renovando no pensamento a subida de Cristo ao Calvário.

Esta iniciativa, à semelhança de anos anteriores, traduziu-se na celebração da Páscoa Jovem e da Via-Sacra, realizada no dia 20 de Março.

A Via-Sacra iniciou-se pelas 20 horas no recinto da Escola C+S e terminou na Igreja Matriz. Durante a viagem houve paragem nas «XIV estações» — locais preparados a rigor pelos alunos, bem como alusões a passagens bíblicas apropriadas para a cerimónia.

Foi uma Festa/Encontro, que

contou com uma grande participação da população.

Instituto Materno Infantil

Estatística do ano de 1990

O Instituto Materno Infantil de Forjães, durante o ano de 1990, registou um total de 230

processos, repartidos da seguinte forma: 95 bebés nascidos, 44 do sexo feminino e 51 do sexo masculino (57 partos normais e 38 sesarianas; 135 cirurgias, 108 de ginecologia (curetagens, raspagens, biopsias, polipectomias, histerecctomias, etc.) e 27 de otorrinolaringologia e ortopedia. De referir ainda, 1508 tratamentos sem internamento.

Intervenção Juvenil do Ambiente: Como e porquê?

A necessidade de investir na Educação Ambiental, condição essencial para a mudança de mentalidades e actuações e a inevitabilidade do compromisso pessoal pelo ambiente, por parte de cada um, são as conclusões essenciais de um seminário realizado no passado mês de Novembro, no Porto, pela Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas daquela cidade.

Pelo interesse da reflexão e dos resultados a que chegou, transcrevemos nesta edição as conclusões da iniciativa, cujo título foi «Intervenção Juvenil no Ambiente-Modos e Perspectivos». Este seminário, em que participaram diversas Organizações Juvenis e do Ambiente, além de representantes do poder central e local, concluiu que:

1 — Cabe aos jovens e, em especial, ao Associativismo Juvenil, dada a sua óptica dos problemas do ambiente, ser mais sensível e ver neste pólo de criação de uma nova ética social, mais humanizante e solidária, negando-se ao imobilismo.

2 — Deve-se desenvolver o gosto pelo estudo e protecção do Ambiente, bem como a capacidade de organização e de iniciativas próprias do Associativismo.

3 — Deve-se investir na Educação Ambiental como forma de contribuir decisivamente para mudança de mentalidades e de actuação.

4 — O alheamento de parte das Associações Juvenis face a esta iniciativa manifesta falta de sensibilidade para uma área fulcral e omnipresente nos diversos actos do quotidiano.

5 — É da maior importância definir as condições que permitam a implantação eficaz do voluntariado, devendo este assumir-se como parceiro independente dos poderes político e económico, caminhando por isso no sentido de uma crescente autosuficiência.

6 — O poder local e central devem ser um pólo dinamizador e incentivador das participações da Sociedade civil.

7 — Nada poderá ser feito para mudar o estado da situação enquanto todos e cada um não se comprometerem a assumir a sua responsabilidade pessoal pelo Ambiente.

8 — A ambiguidade do poder político no tocante à legislação e à sua aplicação é também um factor de comportamento desresponsabilizados.

Recauchutagem Ideal

11 ANOS DE RAPIDEZ E EFICIÊNCIA AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA

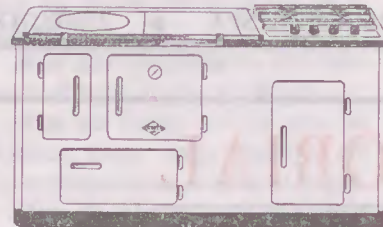
Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros aos melhores preços

Equilibragem de rodas e alinhamentos de direcções

— CONSULTE-NOS —

Lot. Bom Sucesso, 8 - Junto ao Quartel dos Bombeiros
Fax e Telefone 815471 4750 BARCELOS

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Garagem Vieira

Reparações de motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJÃES
4740 ESPOSENDE

ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR e SAPATARIA

☎ 871687
Boucinho — Forjães
4740 ESPOSENDE

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE
Telef. 872385

DIRECTOR:

Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

José Henrique L. Brito
Carlos Manuel Gomes Sá
Elsa Cruz de Sá
José Manuel Neiva

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Ana Paula Arriscado
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Rui Costa

Silvio Abreu

Jacinto Alves Sá

Prof.ª Maria Irene F. do Vale

ASSINATURA ANUAL: 450\$00

Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação Social (D. G. I.)

Tiragem 1250 exemplares

Composto e Impresso:

Gráfica Casa dos Rapazes

4900 Viana do Castelo



AOS ASSINANTES

A nova Direcção encontrou o pagamento de assinaturas dos residentes fora de Forjães em estado bastante atrasado, alguns com anos de atraso. Isso acarreta dificuldades financeiras para o jornal, difíceis de ultrapassar.

Assim, a Administração decidiu enviar os recibos à cobrança, acrescidos das despesas com os CTT. Solicitamos a melhor colaboração de todos os assinantes, na certeza de que compreenderão esta nossa atitude e desde já fica o nosso agradecimento sincero.

Bem hajam.

AGRADECIMENTO

AGOSTINHO MACIEL
MARTINS GOMES

A família, profundamente sensibilizada com tantas provas de amizade, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

A Família

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

Telef. 871436

EM FORJÃES

Brevemente irá abrir o seu local de lazer, com

Conforto
Requinte
Distinção

PELO DESPORTO

FUTEBOL

Acompanhando o Forjães Sport Club

LIMIANOS, 3
FORJÃES, 1

O Forjães S. C. alinhou com: Zé Maria; Magalhães, Bininho, Paulo Eiras e Taborda; Cláudio, Zé Paulo, Paulo Santos e Zé Augusto (Matos); Carlos Manuel (Paulo Fonseca) e Raúl.

Suplentes não utilizados: Pereira, Mingos e Zeca.

Golo: Paulo Eiras.

Intervalo: Limianos 2 — Forjães 1.

Não se pode dizer que se assistiu a um bom jogo de futebol. De um lado, a equipa do Limianos, bastante aguerrida, do outro, um Forjães bem escalonado no terreno.

Registe-se o facto de os golos terem nascido de acções de contra-ataque da turma dos Limianos, que apanharam desprevenida a apática defesa forjanense.

Na segunda parte, e apesar de mais apostados no ataque, os forjanenses foram incapazes de criar situações de golo, pelo que o desfecho se ajusta ao que se passou na partida.

FORJÃES, 0
CASTELENSE, 0

(Jogo disputado em V. N. de Cerveira).

O Forjães actuou com: Zé Maria; Magalhães, Valdemar, Paulo Eiras e Paulo Santos; Cláudio (Carlos Manuel), Zeca, Mingos e Zé Augusto; Raúl e Taborda.

Suplentes não utilizados: Pereira, Paulo Fonseca, Filipe e Zé Paulo.

O Forjães teve que se deslocar a Cerveira, para realizar este jogo, uma vez que o campo Horácio de Queirós se encontra suspenso preventivamente, enquanto decorre o inquérito para averiguar as causas dos incidentes do jogo Forjães-Cortes.

O Forjães não teve ambição, num jogo bastante apagado, sem chama e sem oportunidade para levar de vencida a equipa agressiva do Castelo, que, como é seu timbre, aplica-se e joga de forma cautelosa e sem correr muitos riscos, o que lhe vale o bellissimo 2.º lugar do campeonato.

O jogo foi controlado no meio campo, actuando os jogadores com algum discernimento e não procurando as melhores soluções para contornar os blocos defensivos.

Ao fim e ao cabo, a igualdade com que se atingiu o final do encontro ajusta-se, em certa medida, ao que se passou dentro do campo.

ANCORA, 0
FORJÃES, 1

O Forjães alinhou com: Zé Maria; Magalhães, Valdemar, Paulo Eiras e Paulo Santos; Cláudio (Zé Paulo), Zeca, Mingos e Taborda; Zé Augusto e Raúl (C. Manuel).

Suplentes não utilizados: Pinheiro, Paulo Fonseca e Tô Jô.

Golo: Cláudio.

Intervalo: Ancora, 0 — Forjães, 1.

A vitória do Forjães não sofre contestação. A equipa dominou o jogo, tendo culminado com um golo que proporcionou o triunfo. Apesar de apostarem no ataque, a turma do Ancora, depois de estar a perder, foi incapaz de criar situações de golo, pelo que o desfecho foi justo. Uma vitória brilhante e importante para a equipa forjanense, que conseguiu vencer no terreno do adversário, que se encontra bem posicionado na classificação.

FORJÃES, 2
VITORINO PIÃES, 0

(Jogo disputado em V. N. de Cerveira).

O Forjães apresentou a seguinte equipa: Zé Maria; Magalhães, Valdemar, Paulo Eiras e Paulo Santos; Zé Augusto, Zeca, Mingos e Taborda; Carlos Manuel e Raúl (Zé Paulo).

Suplentes não utilizados: Pinheiro, Paulo Fonseca, Bininho e Filipe.

Golos: Paulo Santos e Zé Paulo (g.p.).

Os forjanenses entraram para o campo dispostos a arrumar cedo a questão a seu favor. Instalaram-se no meio campo adversário, empurraram-no para a entrada da área e criaram sucessivas oportunidades de golo.

A superioridade em termos de domínio pertenceu sempre ao Forjães, mas o certo é que a equipa está com bastante falta de concretização.

Os golos acabaram por surgir: o primeiro aconteceu numa confusão na pequena área e o segundo de grande penalidade, o que acabou por premiar a justa vitória da turma forjanense.

FORMARIZ, 1
FORJÃES, 1

O Forjães alinhou com: Zé Maria; Magalhães, Valdemar, Paulo Eiras e Paulo Santos; Zé Augusto, Zeca, Zé Paulo e Mingos; Carlos Manuel e Raúl (Paulo Fonseca).

Suplentes não utilizados: Pinheiro, Bininho, Filipe e Cubilhas.

Golo: Carlos Manuel.

Classificação (21.ª jornada)

1.º Lanheses, 51 pontos; 2.º Valenciano, 48; 3.º Cas-

telense, 42; 4.º Ancora e Limianos, 38; 6.º FORJÃES, 32; 7.º Courense, 31; 8.º Cerveira e Torreenses, 27; 10.º Ancorense, 26; 11.º Formariz, 22; 12.º Cortes, 19; 13.º Vitorino Piães, Arcozelo, Vila Fria e Lanheles, 16.

CAMADAS JOVENS

JUNIORES

Resultados:

Areosense, 4 — Forjães, 1
Forjães, 7 — Maedela, 0
Ancora, 2 — Forjães, 2

Classificação (19.ª jornada)

Darquense, 50 pontos; 2.º Arcos Valdevez, 45; 3.º Cerveira, ... 4.º Monção, 30; 5.º Vila Fria, 29; 6.º Areosense, 27; 7.º FORJÃES, 25; 8.º Neves, 22; 9.º Ancora, 22; 10.º Caminha, 14; 11.º Valenciano, ... 12.º Maedela, 3.

INICIADOS

Resultados:

Forjães, 1 — Deocriste, 0
Forjães, 0 — Cerveira, 0
Lanheses, 0 — Forjães, 6
Ancora, 4 — Forjães, 1

Assembleia Geral

Nos termos dos estatutos vai haver uma Assembleia Geral do Forjães Sport Clube, a reunir em sessão extraordinária, na sede do clube, no dia 24 de Março de 1991, às 10 horas, com a seguinte finalidade:

— Tratamento de assuntos de interesse geral do clube (nomeadamente estudo de uma possível mudança de associação de futebol).

— Proceder a eleição de novos corpos gerentes.

Assina o presidente da Assembleia Geral, Fernando Cruz Rodrigues.

Deslocação a França

O Forjães S. C. vai, mais uma vez, realizar uma digressão a terras francesas, mais propriamente a Mallesherbes, onde vai participar num Torneio de Páscoa.

Esta digressão tem por objectivo, além de parte desportiva, confraternizar com os nossos conterrâneos emigrantes. É de salientar o esforço e o contributo dado por eles para que esta deslocação seja possível, pois, toda a comitiva instalada nas residências dos nossos amigos emigrantes, o que torna dispendioso e causa transtornos, essencialmente às donas da casa, que nestes dias não têm descanso. Mas, todas estas dificuldades são esquecidas e ultrapassadas, com a presença da comitiva do Forjães S. C., uma vez que é sempre bom confraternizar com familiares

Aeródromo em Alvarães

Enquadrado no Plano Director de Viana do Castelo, está prevista a construção de um Aeródromo, pequeno campo de aviação, em terrenos da vizinha freguesia de Alvarães, localizados a noroeste e nascente da Cerâmica Campos.

Alvarães beneficiará deste empreendimento, que muito contribuirá para o pleno desenvolvimento de toda a região vianense, apoiado nas estruturas da nova ponte sobre o rio Lima, com conclusão prevista para o segundo semestre deste ano e também, na zona industrial (S. Romão do Neiva), e ainda, no Porto de Mar de Viana do Castelo, alternativa ao Porto de Leixões.

Nesta altura, seguem-se os passos burocráticos pendentes a todo o processo, seguindo-se, o levantamento topográfico e as vias de acesso, podendo passar uma pela Costeira.

METRÓPOLE Seguros

José Manuel Casal Almeida

Mediador

Neiva — Forjães

Telefone 871532

4740 ESPOSENDE

Tornamos o seguro fácil...

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac
Sulfatos, pesticidas e
material para esteireiros

L. Igreja — Forjães

Telefone 871222

4740 ESPOSENDE

CENTRO INFORJOVEM

DE

FORJÃES

CURSOS DE:

COMPUTADORES

Estão abertas inscrições para os cursos

— Ms-Dos

— Basic 1

— Wordstar

— O Computado na Empresa

INSCREVE-TE

(ACARF — 9.30 - 12.30; 14.30 - 18.00)

Informações: 872385 (A.C.A.R.F.)

872297 (J. Henrique)

Fogões Rústicos de Sala

TODOS OS MODELOS

Estilo Francês, Garantia de bom funcionamento. Executa em qualquer parte.

ABEL LIMA — Forjães
Telefone 871534

e amigos forjanenses.

Por isso, o Forjães S. C. agradece toda a colaboração dos amigos forjanenses, que sempre têm apoiado e acarinhado o nosso prestigioso clube, na Mallesherbes.



Companhia de Seguros
Inter-Atlântico
Grupo Espírito Santo

LINO AZEVEDO ABREU

MEDIADOR DE SEGUROS

Experiência e dinamismo

FREIRIA — FORJÃES
ESPOSENDE — telf. 871457

Assine e divulgue

«O FORJANENSE»

PALAVRAS CRUZADAS

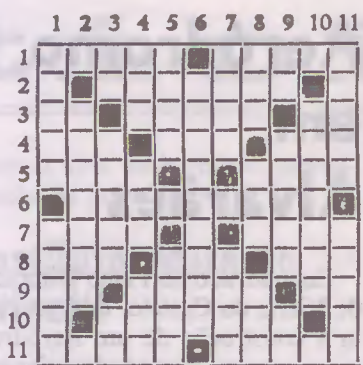
Colaboração de:
Manuel António T. Jacques

HORIZONTALIS

- 1 — Surra; Pelejar.
- 2 — Planície.
- 3 — Instituto terapêutico (abr.); Gritaria; Jurisdição episcopal.
- 4 — Vaso de pedra; Costume; Astro rei.
- 5 — Instrumento de defesa; Corpo redondo.
- 6 — Embolara.
- 7 — Umas em espanhol; Alimento delicioso.
- 8 — Lírio; Espaço celeste; Rente.
- 9 — Feminino de vão; Bor-da; Sigla de São Paulo.
- 10 — Dava cores.
- 11 — Medida antiga, relativa à sexta parte do côvado; Região coberta de vegetais no meio do deserto.

VERTICAIS

- 1 — Tabique, género de algas que nascem nos paúis.
- 2 — Governo opressor e cruel.
- 3 — Era cristã; Uma e outra; O céso.
- 4 — Harmonia; Para eles; Benévolo.
- 5 — Gostou; Quarto de prisão.
- 6 — Indústria pastoril.
- 7 — Já se leu; Rugido.



- 8 — Unifique; Fazer benefício; Governanta.
- 9 — Alto lá; Esmurrar; Carta de jogar.
- 10 — Pomposos.
- 11 — Rua estreita; Ornato em feito de zigzague.

Soluções do problema do n.º anterior:

HORIZONTALIS

- 1 — Fama; Mida.
- 2 — C; Zangado; F.
- 3 — At; Odeia; Ai.
- 4 — Ira; Aos; Ala.
- 5 — Mero; M; Atum.
- 6 — Palheiras.
- 7 — Para; T; Urim.
- 8 — Ura; Ara; Avo.
- 9 — Ma; Friso; Os.
- 10 — A; Ricanho; A.
- 11 — Vaza; Omni.

VERTICAIS:

- 1 — Caim; Puma.
- 3 — F; Trepava; V.
- 3 — Azarara; Ra.
- 4 — Mao; Ola; Fiz.
- 5 — Anda; H; Arca.
- 6 — Geometria.
- 7 — Mais; Asno.
- 8 — Ida; Aru; Ohm.
- 9 — Do; Atara; On.
- 10 — A; Alusivo.
- 11 — Fiam; Mosa.

Pagamento de assinaturas

FORJÃES:

Manuel Barbosa Moreira; Aníbal Gomes da Cruz; Jaime Martins Lopes; Adelino Costa Almeida; José Silva Sá Poças; Domingos Torres da Cruz; Estúdio 14; Constantino do Casal Almeida; Oreste Pereira Sampaio; Alfredo Glória Morêncio; Carlos Alberto F. Ribeiro; Lúcia Boucinha de Cruz; Ernesto Faria de Abreu; José de Jesus Lima Ribeiro; Manuel Pedro Soares Pereira; Manuel da Costa Cruz Dias; Fernando Leonel Teixeira Lima; Laurinda Dias Moura; Querubim Couto Pereira da Silva; Maria Alcinda Jaques Dias; José Rodrigues da Cruz Lima; João Cachada Silva Oliveira; António Porfírio Pinto Brochado; António da Rocha Pereira; Judite da Cruz Lima; José Armando Couto P. da Silva; Maria de Fátima Lima Faria; Manuelino Faria; Manuel Augusto Rodrigues Silva; Manuel Lima Gomes da Cruz; Porfírio Gomes da Cruz; Cecília da Paz Jaques; Daniel Pereira da Silva; Carlos Manuel Queirós Tomás; Manuel Dias L.; Henrique Faria Ribeiro; Cirilo Carvalho Ribeiro; Manuel Cruzeiro Torres; Amélia Abreu; Rosa Maria Silva.

DAMAIA

José Glória Morêncio.

FRANÇA

António Carvalhosa; Ramiro Martins Boucinha; Manuel Augusto Casal Almeida; Manuel Augusto Moreira dos Santos; Artur Jorge Dias de Sá.

Jerusalém — Cidade Eterna e Santa

Jerusalém representa o cerne do Mundo Civilizado. Venerada por todos, tem sido, por todo o lado, palco de uma longa e turbulenta história até aos nossos dias. É a cidade Eterna e Santa para as três religiões monoteístas: **Judaísmo, Islamismo e Cristianismo.**

Para o Judaísmo era regra peregrinar rumo ao Templo de Jerusalém, 3 vezes por ano, pela Páscoa (1), Pentecostes e Tabernáculo.

Hoje, o que resta do Templo é simplesmente o Muro Ocidental, chamado Muro das Lamentações. Aqui, aquele povo lamenta a destruição do Templo, 70 anos depois de Cristo. Ainda hoje os Judeus praticantes não sobem ao monte do Templo para não profanarem o Santo Santoro, quer dizer, o Santo dos Santos. Neste local esteve a Arca da Aliança, e por não caberem o local certo, não pisam aquele terreno.

Cidade Santa, para o Isláismo, porque no século VII D. C., a cidade de Jerusalém foi conquistada pelos Muçulmanos, que construíram no local do Templo duas grandes mesquitas: Cúpula da Pedra (2) e a AL-AQSA. Estas duas mesquitas são consideradas para o Islamismo o 3.º local mais importante do Mundo.

Finalmente, a Cidade Santa para o Cristianismo. Foi em Jerusalém, que há 2.000 anos se deram os acontecimentos que puseram fim à vida terrena de Jesus. Este, para os Judeus foi um Grande Homem, para os Muçulmanos um Grande Profeta, e para os Cristãos o Salvador filho de Deus.

(1) — Páscoa Hebraica, não tem nada a ver com a Páscoa de hoje.

(2) — Local segundo a sua crença, Maomé subiu ao Céu montado num cavalo.

Em Forjães ruíu habitação e fere três pessoas

No passado dia 11 de Março, ruíu uma habitação, situada no lugar da Pedreira, ficando feridos três dos seus dez habitantes.

Pouco passava das 20,30 horas, quando a parede central da casa de «Corina» se abateu, trazendo atrás de si o telhado, as paredes laterais da cozinha e do «coberto». Aqui, viviam 7 pessoas: Maria Emília Gomes de Azevedo, de 36 anos, o marido e mais 5 filhos, com idades que varia entre os 15 e os 3 anos, tendo três deles recebido tratamento hospitalar.

A casa era composta de 3 divisões: uma sala, onde vivia Corina Gomes Dias, de 70 anos e seu filho, uma cozinha e um «coberto», onde viviam 7 pes-

soas. Ao que tudo indica, a parede ruíu devido à humidade e ao fogo que foi dado a poucos metros da habitação, numa pedreira.

Já foi pedida ajuda à Junta de Freguesia de Forjães, que prometeu auxiliar dentro do possível. Enviou para já 2 homens para ajudar na remoção dos escombros. Também foi pedida ajuda à Câmara Municipal de Espôsende.

A família irá ainda fazer um peditório em Forjães e nas freguesias vizinhas, para ajudar na construção da casa, uma vez que é uma família bastante carenciada, sem recursos financeiros que permitam reconstruir a habitação.

Maior justiça na Segurança Social

Acumulação de Pensões e Abonos de Família regem-se por novo diploma

O Conselho de Ministros, reunido no passado dia 21 de Fevereiro, sob a presidência do Primeiro Ministro, Cavaco Silva, decidiu elaborar dois diplomas, um respeitante às situações de acumulação de pensões e outro, referente ao abono de família.

No primeiro caso, temos um diploma que permite a real acumulação de pensões, pondo fim à pensão estatutária. Até à data, um beneficiário que tivesse direito a duas pensões, apenas recebia da Segurança Social a pensão estatutária (resultante da mera

aplicação das regras de cálculo do tempo e o valor dos descontos efectuados). Com este diploma, o Governo faz com que o valor mínimo garantido não possa ser nunca inferior à pensão social.

Dentro do quadro do abono de família, foram introduzidas as seguintes alterações: a) beneficiam do abono de família todos os jovens até aos 15 anos, estejam ou não a estudar — até agora, era até aos 14anos (enquanto sujeitos a escolaridade obrigatória); b) dos 15 aos 18 anos, se estiverem matriculados no ensino básico ou equivalente — até agora, até 18 anos, se estiverem matriculados no ensino de nível secundário; c) dos 18 aos 22 anos se estiverem matriculados no ensino secundário ou equivalente — até agora, dos 18 aos 21 anos, se estiverem matriculados em estabelecimentos de ensino de nível médio; d) dos 23 aos 25 anos, se estiverem matriculados no ensino superior ou equivalente — até agora, até aos 24 anos, se estiverem matriculados em cursos superiores ou equivalentes.

Segunda visita de João Paulo II a Portugal

Em 1982, Portugal recebeu a visita de João Paulo II. Durante os três dias da sua estada no nosso país, o Papa visitou Lisboa, Vila Viçosa, Coimbra, Porto, Braga e Fátima. Aqui, no maior Santuário português, João Paulo II dirigiu-se aos milhares de peregrinos que se deslocaram à Terra dos Pastorinhos, entre o dia 12 e o dia 15 de Maio, para serem abençoados por sua Santidade.

Este ano, a visita decorrerá de 10 a 13 de Maio, e com o seguinte programa:

Dia 10

Chegada a Lisboa por volta das 15 horas. Durante a tarde, visita ao Mosteiro dos Jerónimos, concelebração Eucarística no Estádio do Restelo, jantar com os Bispos portugueses, indo depois

para a Nunciatura Apostólica em Lisboa, onde irá pernoitar.

Dia 11

Vicita aos Açores, onde celebrará na Guarita, visitando ainda Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

Dia 12

Audiência com o Primeiro Ministro. Partida para a Madeira, visitando o Funchal. Ainda neste dia, participará na Procissão de Velas no Santuário de Fátima.

Dia 13

Encontro com os Bispos angolanos e portugueses e participação na Missa da Peregrinação do Santuário de Fátima. Após esta celebração, regressa a Lisboa de onde partirá para Roma.

ELEIÇÕES NA ACARF

Um novo Presidente--Um Presidente novo

(Continuação da 1.ª página)

De salientar que estão em curso actividades muito importantes, tais como o **Curso de Junco, Centro Inforjovem, CAJ, Escola de Música, Centro de Convívio para a Terceira Idade, Voleibol, Atletismo** e outras que, se não houvesse uma Direcção, sofreriam um importante revés. Ainda bem que decidiram assumir esta responsabilidade, para bem do progresso de Forjães e dos seus habitantes.

DIRECÇÃO

Presidente — José Henrique Laranjeira de Brito
Vice-Presidente — Manuel Couto dos Santos
1.º Secretário — Carlos Manuel Gomes de Sá
2.º Secretário — Elsa Maria Cruz de Sá
Tesoureiro — José Maria Quintão Pinheiro

Vogais:

José Amândio Martins Dias
José Maria Costa Cruz Dias
Artur Jorge Dias de Sá
Carlos Alberto Faria Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Presidente — Joaquim Fernandes Pimenta
Secretário — Lino de Jesus Azevedo Abreu
Relator — Olívia Maria Dias de Sá

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Sílvio Azevedo Abreu

Secretários:

Natanael Sampaio de Castro
Orlando Jorge Laranjeira de Brito

Assine

«O Forjanense»